



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Taxa De Contaminação Por Escherichia Coli Do Leite Materno Ordenhado Manualmente Em Comparação Ao Uso De Bombas.

Autores: ANDRE LUIZ GIUSTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), RENATA AUYRI ANSAI PEREIRA DE CASTRO (UFSCAR), VALÉRIA ROSSATO OLIVEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DEBORA CARVALHO CAVALCANTE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DIANDRA PARIZOTTO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), CECILIA OLIVEIRA ROBALINO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), THALIA SILVA SARAIVA (UFSCAR), ERIKA AMANCIO PEREIRA (UFSCAR), DANILO SANTANA (UFSCAR), KARINE DANIELLE S SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DANIELA MITSUE SUZUKI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), CLARISSA G.A. SEROTINI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), LÁZARA CRISTINA ALVES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), MAYARA S F VERAS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), INGRID DAIANE SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS)

Resumo: O Banco de Leite Humano (BLH) tem como objetivo garantir a melhor nutrição possível para recém-nascidos que possuem condições especiais e não conseguem ser amamentados diretamente pelas suas nutrizes, e conta com a colaboração de doação de leite ordenhado. Assim, conhecer os fatores associados à contaminação das amostras é importante para uma melhor otimização desses recursos. O objetivo deste estudo é comparar as taxas de contaminação por Escherichia coli no Leite Materno Ordenhado (LMO) obtido por expressão manual (LMOM) com o obtido pelo uso de bomba (LMOB). É um estudo descritivo retrospectivo utilizando dados de doadoras de um Banco de Leite Humano de cidade do interior do estado de São Paulo. Todas as mães foram orientadas a seguir o padrão de qualidade para higiene pré e pós coleta, de acordo com a regulamentação da ANVISA. Somente foram incluídas amostras que tiveram o leite aprovado nos testes preliminares, como exame visual do frasco, presença de sujidades, ranço e transporte adequado com a cadeia de frio. Realizada análise descritiva e teste de Qui-quadrado, com significância $p < 0,05$. Entre junho de 2018 a junho de 2019, foram analisadas 1728 amostras, sendo 1136 (65,7) através da expressão com bomba e 592 (34,3) com expressão manual. Encontramos positividade do exame PGBL indicando contaminação por E. coli em 53 amostras (9) de LMOM e 71 amostras (6,3) de LMOB, $p = 0,039$. Concluímos que o uso de bombas de expressão de leite materno, quando utilizado o padrão de higiene da ANVISA, diminui as taxas de contaminação por E.coli em comparação à expressão manual.